

PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA TERRITORIAL DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO
DO MUNICÍPIO DE FORTALEZA – REGIONAL V (AP-10)**

Aos trinta e um dias do mês de maio, do ano de 2006, às 18 horas e 32 minutos, na Escola Municipal Professora Lireda Facó, localizada à Rua Três Corações, 735, no Bairro Bom Jardim, em Fortaleza-Ceará, o arquiteto Daniel Rodrigues, técnico da Habitafor, declarou aberta a audiência pública territorial da área de participação (AP 10) do Plano Diretor Participativo, da Secretaria Executiva Regional V, composta pelos Bairros **Bom Jardim, Canidezinho, Conjunto Esperança, Parque Presidente Vargas, Parque Santa Rosa, Parque São José, Siqueira e Vila Manoel Sátiro**. Daniel anunciou que as inscrições estariam encerradas às 19 horas e 32 minutos para participar da Audiência. Em seguida chamou o Secretário Municipal de Planejamento e Orçamento, José Meneleu Neto, para fazer o uso da palavra, que fez uma saudação aos presentes, e ressaltou a participação de todos, principalmente propondo. Falou que naquela noite se teria duas tarefas importantes, sendo que a primeira seria a entrega de propostas dentro dos eixos temáticos, sendo que a mesa estaria recebendo propostas adequadas ao plano diretor, e que não se deveria confundir Plano Diretor com Orçamento Participativo, uma vez que o Plano diretor tem como objeto toda Cidade, diferentemente do Orçamento Participativo. Por isso devemos pensar no conjunto dos problemas da Cidade. A cidade coisa é que a Audiência iria retirar delegados territoriais daquela área, e que vão participar do Congresso Plano Diretor, significando dizer que as pessoas escolhidas delegadas vão ter a tarefa de redigir a lei do Plano Diretor de Fortaleza, sendo uma grande responsabilidade. Por isso é importante escolher pessoas que podem fazer intervenção qualificada no Congresso. Explicou que o Congresso será composto por delegados territoriais, escolhidos nas 14 áreas de participação, e também por várias organizações não governamentais, da prefeitura, do setor patronal, dos trabalhadores e das Universidades. Falou que o Congresso do PDP vai juntar todo esse povo para redigir a Lei do Plano Diretor, que será enviada à Câmara dos Vereadores que, se aprovada vai ter validade pelos próximos dez anos. Essa lei vai dar as diretrizes de como a Cidade de Fortaleza vai funcionar. Falou que o arquiteto Daniel iria falar sobre os eixos temáticos, e que poderiam tirar dúvidas. Falou que se iria fazer uma nova etapa de capacitação com cartilhas, e que as pessoas poderiam se candidatar a delegado, e que haveria capacitação pra essas pessoas. Disse que com o grande comparecimento teríamos a escolha de muitos delegados da área, uma vez que é uma região importante com grande população, com muitos problemas e muitas carências, por isso a participação é vital para que se tenha uma forte representatividade no Plano Diretor. Em seguida Daniel informou que estava presente a senhora Ana Maria Santos da Silva do Centro de Defesa da Vida Herbert de Souza representante do Núcleo Gestor. Informou que o Núcleo Gestor é que dá todas as diretrizes do Plano Diretor, sendo composto por vários membros dos segmentos da sociedade. Ana Maria falou da importância de participar, no sentido de garantir que a Cidade de Fortaleza seja contemplada na discussão dos destinos da nossa cidade. Falou que queremos uma cidade saudável, justa e solidária com todos os trabalhadores e os outros segmentos da sociedade, participando ativamente do processo de transformação da sociedade. Falou da representação do Núcleo Gestor citou algumas propostas que considera relevante conter no Plano Diretor, tais como a revitalização do Rio Maranguapinho, a urbanização ordenada, a remoção das famílias e o reassentamento de moradia no lugar digno, a modificação da situação do transporte de

Fortaleza, que é caótico, transformar a situação das moradias, a questão da regularização fundiária e a criação de ZEIS (Zonas Especiais de Interesse Social). Dando prosseguimento, Daniel explicou que o Plano Diretor é um instrumento norteador da política de desenvolvimento urbano municipal. Isto significa que orienta o crescimento e a organização dos espaços urbanos de modo que a cidade e a propriedade cumpram a sua função social, quer seja por moradia, quer seja por escola, por comércio, de qualquer maneira, contanto que não fique um terreno ocioso, principalmente nas áreas urbanizadas, ou seja nas áreas que toda infraestrutura. Daniel explicou que o Plano Diretor se trata de uma Lei que tem as diretrizes fundamentais para a organização da cidade, tem que ter a participação da população e que depois é aprovada pela Câmara Municipal. Fez referência aos pequenos problemas que a população enfrenta cotidianamente. Fez um relato do que aconteceram nas etapas anteriores para situar aqueles que estão participando pela primeira vez. Daniel Rodrigues enfatizou a questão da regularização fundiária que se refere ao “Papel da Casa” documento que declara que a pessoa é proprietária daquele imóvel. Explicou as regras das audiências públicas territoriais, falando da existência do regimento. Elucidou que as propostas a serem construídas têm que ter relação específica com o Plano Diretor, sendo pertinentes e objetivas. A seguir foram apresentadas as propostas referentes aos cinco eixos do plano: meio ambiente, infra-estrutura, regularização fundiária, zoneamento urbano e gestão democrática. Daniel informou que estava aberto o debate, e que seria o momento que o povo defenderia suas propostas. O início do processo de eleição dos delegados foi conduzido pela técnica da Prefeitura de Fortaleza, Sra. Evenice Neta, que lembrou da importância de votar com consciência nos delegados territoriais. Em seguida que leu os artigos do regimento relativo às audiências públicas, 0 18o. e 19o, e explicou que na audiência poderiam ser eleitos 10 delegados, de acordo com o número de inscritos que foi de duzentos e vinte e sete pessoas. Todos os candidatos, que portavam um cartaz com o seu número, se apresentaram para o eleitorado. Na presença dos fiscais da própria população, foram abertas as urnas e iniciada a apuração que resultou em 10 delegados eleitos. Em seguida foi anunciado o nome dos delegados eleitos nesta audiência pública territorial, que foram: Maria de Fátima Freire de Souza, Francisca Maria do Nascimento, Manoel Rodrigues Júnior, Maria de Fátima Oliveira Silva, José Ricardo dos Santos, Marta Maria de Castro, Maria Zenilce de Freitas Souza, Leandro da Silva, Maria Mirian de Moraes, Francisco Taíson Pinheiro. Após a uma saudação final de agradecimento ao público, foi encerrada a presente audiência pública territorial (AP 10). Nada mais havendo a tratar eu, Eveline Melo, lavrei a presente ata que após será assinada por José Meneleu Neto, **Secretário de Planejamento e Orçamento do Município** e Ana Maria Santos da Silva, do **Núcleo Gestor do Plano Diretor de Fortaleza**. Fortaleza, 31 de maio 2006.

José Meneleu Neto
Secretário de Planejamento e Orçamento do Município

Ana Maria Santos da Silva
Núcleo Gestor do Plano Diretor de Fortaleza